



## Bancários lançam Campanha Salarial nesta sexta-feira, 26

**N**esta sexta-feira, 26, os bancários capixabas ocupam as ruas do Centro de Vitória para promover o lançamento da Campanha Salarial 2011. A atividade integra a Jornada Nacional de Lutas no Espírito Santo, que desde o dia 17 de agosto mobiliza trabalhadores do campo e da cidade na apresentação das diversas pautas de luta dos movimentos sociais.

Os bancários estão saindo da Praça Oito. De lá, junto com camponeses e outros trabalhadores, vão percorrer o Centro de Vitória, dialogando com a população. O Sindicato leva para as ruas alegorias circenses e de teatro para mostrar a realidade da classe trabalhadora, com o seguinte mote: Bancários e governos sugam o sangue do povo.

“O combate ao modelo político-econômico que prioriza o capital financeiro (bancos, agronegócio e outros setores industriais), explora a força de trabalho e retira direitos trabalhistas se dá com a união da classe trabalhadora. Daí o lançamento da Campanha Salarial 2011 dos bancários em parceria com outros trabalhadores”, afirma Jessé Alvarenga, coordenador geral do Sindicato.

No percurso, será feita uma parada no Bandes para a entrega da pauta de reivindicações específicas da Campanha Salarial 2011 à direção do banco. O encerramento da atividade acontecerá no Edifício Pallas Center, onde será entregue a

minuta específica dos bancários do Banestes.

### REIVINDICAÇÕES

A pauta nacional de reivindicações da categoria foi entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no dia 12 de agosto, em Brasília. Os bancários reivindicam reajuste salarial de 12,8%, PLR de três salários mais R\$ 4.500, piso do Dieese, aumentos nos vales refeição e alimentação e no auxílio-creche/babá para R\$ 545 cada, cesta-alimentação de um salário mínimo, dentre outras.

No Banestes, dentre as reivindicações estão a revisão e reformulação da Estrutura de Cargos e Remuneração e a reposição das perdas salariais desde 1994. No Bandes, os bancários querem o aumento da contribuição patronal para o plano de previdência privada e melhorias em outras cláusulas.

Na Campanha Salarial, além das cláusulas relacionadas à categoria, os bancários também reivindicam o cumprimento do papel social dos bancos, exigindo a contratação de mais funcionários e a ampliação do horário de funcionamento dos bancos para melhor atender ao público; o fim das altas taxas de juros e tarifas cobradas da população e a extinção dos correspondentes bancários, que operam sem oferecer a devida segurança para bancários e clientes e significam a precarização das relações de trabalho.